

1
2
3 Aos três dias de dezembro do ano dois mil e vinte e um, na Sala de Reuniões do GASEC/SESAB, por vídeo conferência,
4 durante a pandemia de Coronavírus, com as presenças dos membros da CIB, Tereza Paim, Subsecretária de Saúde do estado
5 da Bahia e Coordenadora da CIB, Stela Souza, Presidente do COSEMS, Membro da CIB e Coordenadora Adjunta, Rívia Mary
6 de Barros, Raquel Ferraz da Costa, Jacklene Mirne Gonçalves Santos e dos suplentes, Marcelo de Jesus Cerqueira, José
7 Cristiano Sóster, Naia Neves de Lucena, Janaina Peralta de Souza, Lívia Bomfim Mendes Aguiar. Às 11 horas e 30 minutos, **A**
8 **Senhora Coordenadora** declarou aberta a sessão da 30ª Reunião Extraordinária de 2021 da Comissão Intergestores Bipartite,
9 tendo como pauta única a Vacinação COVID-19. **A Senhora Coordenadora**, cumprimentou a todos, dizendo que é uma CIB
10 muito importante porque têm tido alguns assuntos mais complexos nesse momento para além do que tem tido de números de
11 doses de vacina ainda em acúmulo e persiste o problema da busca ativa e da notificação, e lembrou que o BI e toda a fonte de
12 dados foi modificada e vão fazer essa discussão também e abrir para serem rápidos e bem eficientes nessa reunião. Dando
13 prosseguimento, **A Senhora Coordenadora passou para pauta única da reunião: 1. GASEC/COSEMS: 1.1 Vacinação**
14 **COVID-19. Rívia Barros, Superintendente da SUVISA e Membro da CIB**, cumprimentou a todos, iniciando a apresentação
15 informando que vai começar nos informes sobre o BI que houve mudanças e que ontem já não subiu, mas já está com os
16 dados atualizados e o mais importante é que os municípios continuem notificando. Até ontem achavam que tinha um erro,
17 então mudaram um pouquinho, só tinham duzentos e setenta e poucos municípios informando e ainda tinham alguns
18 municípios que não estavam atualizando, então pediram e é importante que estejam com esses dados bastante atualizados
19 que isso é que vai dar a eles e outros gestores dados para melhorarem, ampliarem, então se não tiverem com a realidade, não
20 tem como trabalhar a flexibilização. Relatou que tem também por núcleo e colocou que é bom que depois a apresentação fique
21 com eles, assim começaram pelos informes colocando que precisam acelerar a dose de reforço dos maiores de dezoito anos, e
22 isso os têm preocupado por conta da questão do recesso do final de ano nos municípios, devido a pouca validade da Pfizer,
23 que é o maior número de imunizantes que hoje se tem e praticamente só tem ele e com validade de trinta dias na hora que eles
24 recebem, e muitos municípios já estão sinalizando que vão entrar em recesso no natal e só voltam ano que vem, sendo esse
25 um grande problema para todos e o Ministério continua mandando imunizante, então reforça que precisam pensar duas vezes
26 se vão fazer recesso mesmo. **A Senhora Coordenadora** referiu que como estão em momento de pandêmico e não podem
27 fazer nenhuma missão nesse momento, a despeito de qualquer recesso, o plantão tem que continuar existindo, a comunicação
28 tem que continuar assistindo e estão caminhando com essa concepção de que não existe recesso, a SESAB não vai ter
29 recesso nenhum em relação a isso e todos precisam estar vigilantes. **Rívia Barros** colocou que em relação a BCG tiveram
30 também várias reclamações e já passaram para Pablo uma nota técnica com todas as solicitações feitas durante esse ano, o
31 último repasse que foi feito, e que veio a vacina BCG com vencimento em outubro e em novembro, em pequena quantidade e
32 ontem chegaram cento e cinquenta mil que hoje já está sendo distribuídas para todas as regionais e municípios. Eles já fizeram
33 um novo pedido de mais de duzentas mil doses porque esse repasse e essa solicitação são feitos mensalmente, os municípios
34 também têm solicitado a vacina de influenza como todos sabem, e reforçou que a vacina de influenza todo ano muda porque
35 ela é feita com vírus que circulou no ano anterior. Então as últimas que o ministério mandou na Bahia não têm mais nenhum
36 estoque e solicitaram ao Ministério e eles informaram também que não têm mais nenhum estoque e ficou de ver se algum
37 estado tinha estoque para transferir para eles, mas até agora não têm mais estoque e geralmente a vacina de influenza chega
38 no mês de abril e agora os laboratórios estão trabalhando com essa nova cepa que circulou esse ano. A negativa de
39 recebimento da vacina Coronavac por parte dos municípios, eles têm a listinha de vários municípios que não querem receber
40 Coronavac e colocou que infelizmente acha que é uma opção bem infeliz e precisam vacinar se tem somente ela, pois não
41 existe nenhuma comprovação de que a Coronavac não seja eficiente. Então pede para eles para repensarem por que precisam
42 ou então questiona como vão fazer, se devolver ou deixar vencer no estoque, pois foi feita a atualização do BI porque houve
43 mudança também no SI-PNI e houve uma necessidade de mudança e estava circulando que estava tendo dificuldade para os
44 municípios aderirem. E informou que fizeram uma revisão porque tinham alguns dados que não estavam bem colocados e
45 deve já entrar hoje com o BI que vai ficar até conseguirem outro sistema que estão trabalhando para que baste incluir para
46 depois fazer a transmissão para o SI-PNI, mas isso ainda não existe, então pedem para que cada município realmente coloque
47 seus dados porque é fundamental para o processo de tomada de decisão. Pontuou que são notificados no teste rápido
48 antígeno com resultados negativos e revelou tratar-se de um pedido do Ministério e que acham também que é importante
49 porque você vai saber quantos antígenos que você fez, quanto tem de negativo, quanto tem positivo, e a mesma coisa com o
50 PCR, precisa ter o dado epidemiologicamente, e referiu que isso é muito importante saber, o que foi feito x testes, o Y teste foi
51 negativo e Z teste foi positivo, pois se não for dessa forma não tem nem como avaliar. Colocou que tem a relação dos
52 municípios que não quiseram receber a Coronavac oficializada e por isso que colocam que estão pedindo a eles que
53 repensem. Falou da atualização do BI e citou que o COSEMS foi fundamental para essa articulação junto aos municípios e que
54 eles têm um acesso muito mais rápido do que eles, às vezes, e juntos conseguem realmente trabalhar nessa relação e
55 melhorar, e pedem que continuem, pois ainda não atingiram os quatrocentos e dezessete municípios. Falou que o primeiro BI
56 que usaram essa semana que precisava melhorar porque havia uma dificuldade de alguns entendimento e explicou que a
57 primeira dose das vacinas, que tem duas doses obrigatoriamente para fechar a cobertura, então tem AstraZeneca, Pfizer,
58 Coronavac, elas vão estar em primeira e segunda dose, com exceção a da Janssen e agora eles têm a dose de reforço e esse
59 modelo não é o último, a dose de reforço, seja ela para Coronavac, a D3, ou AstraZeneca, ou seja, a pessoa vai tomar as
60 doses de reforço e a Janssen, a confusão é porque tem dizendo D2, mas ela não está na de reforço, então quem tomou a
61 Janssen, ou que vai tomar ainda como dose única, essa agora é uma dose de reforço, então vai contabilizar em reforço, tanto a
62 D3 das demais como a D2 da Janssen. **Stela Souza, Presidente do COSEMS e Membro da CIB (Coordenadora Adjunta)**,
63 falou que esse modelo que vai estar proposto é o modelo que a SESAB vai apresentar no estado como um todo, então
64 questionou se não seria exclusivo para municípios. **Rívia Barros** referiu que o dos municípios continuam com formulário do dia
65 vinte e um porque precisa da estratificação por idade. **Stela Souza** colocou que não somente para explicar a dúvida porque o
66 estado tem que colocar quanto distribuiu e quanto vacinaram, os municípios também informam a população como recebidas,
67 pois recebem duzentos e vacinam cem, então no município trabalham nessa lógica e esse é o resultado do estado todo. **Rívia**

68 **Barros** referiu que seria o que eles iam ver no BI do estado que iriam compactar do que eles mandam. **A Senhora**
69 **Coordenadora** pontuou que esse modelo é porque precisam informar ainda a dose única, ela não saiu do panorama do
70 Ministério da Saúde, e se ele já tivesse enviado a dose de reforço da Janssen, ela poderia ir para segunda dose, mas não é o
71 caso, isso não inviabiliza a possibilidade de aplicar de dois meses para frente os pacientes, e é preciso ter essa estratificação
72 porque precisa ficar bem visível, e arrematou relatando que o nordeste está como um dos piores cenários. **Rívia Barros**
73 colocou que somente para ficar claro, mesmo quando chegar a Janssen, a não ser que Ministério mude essa segunda dose,
74 ficará como reforço entendeu. **A Senhora Coordenadora** pontuou que teve a reunião com o CONASS, disse que eles aceitam
75 que a Janssen deva ter a segunda dose, mas eles não receberam ainda e falam de uma promessa de três milhões, mas eles
76 não entregaram, eles não se manifestaram por escrito em relação a isto, então tem uma pauta onde eles mencionam a dose de
77 reforço como se fosse a segunda dose da Janssen, mas isso não está ainda determinado porque sabe que ele falou se lê em
78 conjunto, mas na fala eles fazem essa confusão, eles mesmo não alinharam e estava falando de CER Covid e não de SESAB.
79 E a reunião da CIB sobre vacina exatamente é para que todos entrem em consenso porque sabem que tudo que ficava muito
80 sem uma definição virava câncer e precisam ser proativos, o que estão querendo porque sabem que tem pessoas que são
81 moradores de ruas, então essa não é a dose única, então após dois meses até seis meses essas pessoas tomaram a Pfizer.
82 **Stela Souza** referiu que isso ia ficar bem claro e iria ter que colocar na Resolução. **Rívia Barros** colocou que não vai entrar
83 nisso não, as propostas para pactuar são a dose de reforço entre as segundas doses da Janssen e pontuou que quando chega
84 ao município se não deixarem claro que é reforço, na hora de jogar no SI-PNI vai ser ruim e sobre a redução do intervalo para
85 dose de reforço. **A Senhora Coordenadora** referiu para retirar o item dois, pois não existe redução de intervalo para dose de
86 reforço. **Stela Souza** queria fazer uma colocação e pediu um momento a Décio para passar para ele, e colocou sobre a fala da
87 dose de reforço, segunda dose e Janssen, e pediu para deixar bem claro para os municípios e para aqueles que aplicam a
88 vacina, pois pelo que estava entendendo aplicou a dose única, que ela continua existindo, vão aplicar a dose de reforço. **Décio**
89 **Martins, representante da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador** cumprimentou a todos, relatando que ficou em
90 dúvida e que recebeu esta semana um ofício circular do Ministério, o 101/2021, e ele cita as doses de reforço “segundas
91 doses” e recomenda que essa segunda dose de reforço, que não ficou claro, ela seja realizada com a Janssen no prazo de
92 dois a seis meses depois da primeira dose, e informa que possivelmente encaminharão essas doses da Janssen a partir de
93 cinco de dezembro, então queria trazer isso e não sabe se eles estavam numa discussão mais avançada e estava trazendo
94 algo que estava superado para fecharem o entendimento sobre esse ofício circular. **A Senhora Coordenadora** acabou de falar
95 que eles escreveram algo e falaram outra coisa e não podem ficar à espera disso por isso que citou que quando alguém se
96 cala deixa uma vacância e é exatamente por isso a CIB de vacinas hoje com uma pactuação em relação a essas “segundas
97 doses” Janssen que seria Pfizer. E aí as pessoas que receberam a vacina da Janssen depois de dois meses, que é o que a
98 ciência tem demonstrado, vão fazer a Pfizer, e essa é a proposta para pactuarem, e ela vai de encontro ao Ministério da
99 Saúde, mas o que estão tentando fazer não é se antecipar também e sim ter realmente uma medida a ser tomada por que já
100 foram provocados, eles têm ciência, eles revelaram isso, inclusive no CONASS, mas que estavam à espera do recebimento da
101 Janssen, mas as pessoas vão ficar à espera do recebimento da Janssen, se tem Pfizer, se precisam aplicar a vacina para as
102 pessoas, é por isso que estão colocando aqui como uma proposta. **Décio Martins** colocou que achava pertinente. **Stela Souza**
103 colocou que concorda com o que Décio falou, e que fez um pouquinho dessa fala lá na nota técnica de que o próprio Ministério
104 registra o reforço de segunda dose, e ponderou que acha que isso tudo fez muita confusão na cabeça de todos, e pontuou que
105 Teresa está colocando para definirem hoje aqui a dose de reforço da Janssen que poderá ser Pfizer ou Janssen e quando
106 chegar vão escrever para poder ficar claro. Colocou também que o ministério fez uma maluquice que não tem nem receio de
107 falar porque já disse isso na reunião do CONARES, porque quando tem CONASS, tem CONARES e tem CONASEMS,
108 inclusive alertou ao município de Salvador, que o secretário da capital é membro do CONARES, e não pode perder essas
109 reuniões e é importante demais que todos participem. Então reforçou com Nanci para escrever na Resolução o que está sendo
110 dito de modo a ficar bem claro de que a dose de reforço da Janssen pode ser Pfizer ou Janssen quando receber. **Rívia Barros**
111 colocou que Stela resumiu brilhantemente, porque eles colocaram segunda dose e no reforço das outras seria uma terceira
112 dose, se eles quisessem seguir a mesma lógica, e referiu que quando viu avisou que iria confundir e não precisaria isso, pois
113 era dose de reforço. **Stela Souza**, reiterou para escrever na resolução dose de reforço da Janssen e retirar segunda dose,
114 conforme fizeram essa discussão. **A Senhora Coordenadora** referiu que quando chegar a Janssen do Ministério terão a CIB
115 para falar disso, e agora tem Pfizer que será aplicada ou Janssen se chegar. **Rívia Barros** lembrou que quem tiver gestante
116 que tomou a Janssen e for tomar a dose de reforço será com Pfizer mesmo tendo Janssen e reforçou para Nanci que tem que
117 escrever também na Resolução. **Stela Souza** pediu a Rívia para na próxima lâmina discriminar isso na proposta, somente
118 para amostrar, pois isso vai continuar causando confusão em todos que o ministério está falando de reforço mesmo. **A**
119 **Senhora Coordenadora** falou que, somente para esclarecer a todos, como não estão querendo contrariar o Ministério da
120 Saúde em relação a dose de reforço, não querem fazer nada diferente sobre o entendimento de que a dose de reforço pode
121 ser feita com a vacina heteróloga, essa dose da Janssen, de quem tomou Janssen há mais de dois meses, com a Pfizer. Então
122 não estão contrariando o Ministério da Saúde, inclusive basicamente porque tem pessoas que já tomaram há cinco meses
123 Janssen e depois de dois meses foi estabelecido cientificamente que também há uma queda da imunidade, então estão
124 apenas assegurando que essa pessoa passe a ter novamente um potencial de imunidade que possa prevenir, combater,
125 atenuar, amenizar e mitigar os riscos que a Covid traz. **Stela Souza** pontuou que vão arrumar a proposta se todos concordam,
126 só que precisa ver por que no texto fala da Pfizer ou AstraZeneca. **Rívia Barros** falou que na questão da intercambialidade
127 pode ser Pfizer, AstraZeneca ou Janssen, estas que já estão aprovadas para fazer intercambialidade e pontuou que só não
128 está aprovada a Coronavac, e referiu que não usam a AstraZeneca para intercambialidade porque não têm no estoque. **A**
129 **Senhora Coordenadora** pontuou que em relação a Coronavac, se houver uma requisição médica ou um relatório médico
130 também será respeitada e utilizada, e questionou se tem alguma discordância ou alguma dúvida, e falou a CIB que vão fazer
131 uma citação sobre os eventos e essa supervisão, sobre o partiu testagem e portos e aeroportos passando a palavra para Rívia.
132 **Rívia Barros** referiu que a preocupação deles é que todos os municípios fiquem sabendo e estejam acordados com o decreto
133 do governador, em que ele colocou que a vigilância sanitária do estado estaria monitorando e acompanhando grandes eventos
134 para ver o cumprimento das diretrizes, pois só está entrando nestes quem está com a carteira de vacina, usando máscara, e se

o evento foi dito que era para mil pessoas e realmente está dentro desse número ou passou para cinco ou dez mil. E pontuou que é claro que o estado não vai acompanhar todos os eventos, pois vão fazer por amostragem, mas o que pedem é que os municípios, as vigilâncias sanitárias, junto com a polícia militar do município, se juntem a esse movimento e estejam nesses eventos também porque essa é uma obrigação do município e tem que acompanhar seus eventos, pois a vigilância sanitária já faz parte de alimentos, mas também faz essa parte às maiorias dos municípios. E reforça que é um plus que estão dando porque quando ele tem também o estado à frente desses eventos, ele marca o território e informa que estão sendo fiscalizados, aí todos querem cumprir e isso aconteceu em alguns eventos que fizeram esse final de semana, passado então o município que teve essa fiscalização porque não é de Salvador e sim a Bahia. Referiu que eles estão presentes em vários municípios e viram que alguns eventos que não estavam cobrando o passaporte da vacina ou não estavam cobrando a marca, com a presença do Estado passou a cobrar e ficou tranquilo deixarem sempre uma recomendação, fazer uma parte educativa, então está pedindo geralmente ao coordenador de núcleo e da equipe de vigilância sanitária do estado, que sempre entram em contato antes com o município para saber quais são as vias que eles vão estar presentes, para que eles e a secretaria de saúde se sintam parte desse trabalho. Em relação ao partiu testagem é que agora vão entrar em férias escolares então não querem diminuir esse número de testagem que chegou a ser 40%, o número de testagem do LACEN 40% do número de testagem do estado e colocou que é um sucesso para o Estado, e referiu que eles têm os dados e depois vão postar. E colocou que está tudo muito bom e não podem deixar o que está bom cair, então as escolas darão o recesso e voltarão no próximo ano e o que estão pedindo é para fazer em outros espaços. Falou que Salvador já está começando no aeroporto, na rodoviária que estarão amanhã, então Salvador vai fazer tanto testagem como vacina no aeroporto e acha que também na rodoviária e em outros espaços. E referiu que eles podem utilizar feira livre, podem ir em lugares que tem muito caminhoneiro, e que tem que fazer essa busca ativa, e reforçou que eles têm teste de antígeno também e podem estar encaminhando para eles estarem fazendo essa ampliação de testagem, tanto de PCR como de antígeno. Referiu que Gabriel é o responsável na SUVISA por esta testagem rápida nas escolas e pontuou que podem contactá-lo e com Raoni sobre a questão dos eventos, e arrematou falando que têm eles dois como técnicos de referência tanto do partiu testagem, como na fiscalização de eventos, então reiterou que se alguém tiver alguma dúvida estão aqui com a equipe para esclarecer, mas informou que vão colocar essa apresentação que fizeram do Partiu Testagem e de eventos para compartilhar com eles. **Stela Souza** pontuou que conforme ela disse o partiu testagem foram quase 40% das amostras e seria interessante saber o percentual de positividade, se está alto porque era bom até para saber como estão os resultados. **Stela Souza** reiterou que viu o percentual das amostras dos exames, mas assim de positividade não e seria bom saberem. **Rívia Barros** falou que 48% dos PCR que chegaram ao LACEN foram do Partiu Testagem, e só 1% desses testes deram positivo, então significa que estão mostrando para eles que eram amostras aleatórias de assintomáticos e que a escola não é o local de risco de pegar Covid, não é o espaço que vai ter risco, e reforçou que eles sabem que estão testando tanto alunos, como profissionais, motoristas, todo mundo, então arrematou que há realmente uma amostra significativa. **Stela Souza** referiu para Rívia que tem até que parabenizar os municípios também pela adesão, pelo movimento, e falou que vem acompanhando os registros que os municípios têm feito porque é mais uma ação, então reforçou ser muito importante parabenizar os idealizadores do projeto e os municípios que estão lá executando o percentual alto de adesão e de execução porque também somente aderir e não fazer, também não adianta. **Nanci Salles, Secretária Executiva da CIB**, falou para Rívia que queria aproveitar para fazer uma pergunta antes dela seguir para os dados, e questionou se quando ela falava da Janssen, se falava de iniciar a partir de dois meses o reforço ou no máximo até seis meses e caso a pessoa passasse de seis meses se ela não podia tomar. **Rívia Barros** referiu que essa foi à escrita do Ministério e até hoje não entendeu o porquê de ele ter colocado esse limite de seis meses, pois tecnicamente não vê nenhum motivo e não iria falar para não confundir ninguém. **Raquel Ferraz, Secretária Municipal de Saúde de Abaré e Coordenadora da CIR de Paulo Afonso**, cumprimentou a todos, e referiu que queria tirar duas dúvidas, primeiro que seu município pequeno tem intenção de fazer testagem em todas as feiras que acontece no município e questionou se poderia fazer um ofício direto para sua base solicitando o antígeno para fazerem essa testagem, porque veem realmente Salvador publicando e eles têm interesse. E a outra é em relação ao Partiu Testagem nas escolas, tendo parabenizado o governo por essa iniciativa e os municípios que participaram e brilhantemente realizaram essa testagem com todo público escolar, e reforçado que realmente no seu município foi comprovado que não tem contaminação dentro das escolas e têm interesse em continuar e tem a intenção de incluir novas escolas, então queriam saber se é preciso o município se manifestar por algum meio, pois querem dar continuidade, o Secretário de Educação, o da Saúde, e o Prefeito, tem a intenção de no próximo ano continuarem e incluírem novas escolas dentro desse projeto, então reiterou que queriam saber como fazer isso. **Rívia Barros** respondeu que tiveram esse ano trezentos e oitenta e sete municípios que fizeram adesão, mas só duzentos e vinte e dois começaram a testagem, então vão rever já que vem o recesso escolar, até solicitarem os que não começaram a encaminhar e o porquê de não começarem, e para o próximo ano acha que vão ter que fazer uma nova divisão ou eles encaminharem só dizendo que se manterão no projeto para que possam fazer um planejamento bem adequado. Reiterou que a mostra foi 47%, mas já sabem que ela não está atualizada, então reiterou que foi assim bastante significativo e ficou muito feliz. **Stela Souza** observou que quase foi à metade das amostras que foram para o LACEN e foi muito importante realmente. **Rívia Barros** falou que também é importante 1% só dessas amostras terem sido positivas. **Stela Souza** pontua para Rívia que quando perguntou de positividade é porque quando fala positivo na apresentação seguinte e no próximo, ela cita 1% só que do todo dos 100% de amostra incluída as outras amostras e amostras do projeto. **Rívia Barros** reiterou que esse 1% é do partiu testagem. **Rívia Barros** referiu que **sobre** quem tomou vacina e quanto a situação vacinal dos indivíduos que tiveram resultado positivo, a situação vacinal era essa, uma parte azul não está vacinado, 72% das pessoas que estavam positivas elas não estavam vacinadas ou ignorado, em vermelhos vacinados com esquema incompleto, e em verde os vacinados com esquema completo e querem mostrar isso que a maioria deles não tinham esquema completo. **Stela Souza** colocou que também adolescente não tinha dado tempo. **Rívia Barros** referiu que entra também trabalhadores, professores e não está separada por categoria, então não podem afirmar que só foram eles, e pontuou para Gabriel que seria uma coisa boa se pudessem separar por categoria e as perspectivas que possam depois compartilhar as experiências exitosas. Sobre a continuidade em dois mil e vinte e dois é aquilo que já falaram que é nesse período para fazerem Partiu Testagem nas escolas e fomentar pressão em outras populações ou territórios prioritários portos, aeroportos e fronteiras e não têm áreas de especial interesse turístico, copiaram do

202 nacional e lembrou da época que faziam plano de saúde e que o povo copiava um do outro, lugar que não tinha aeroporto e
 203 porto estava lá escrito para fazer fiscalização de aeroporto e portos, áreas com grande fluxo de pessoas, as zonas rurais e
 204 comunidades tradicionais. Então essas são as orientações que deram para ampliar a testagem, mas que se eles acharem
 205 outras, eles também vão gostar e não terá problema nenhum, mas como cita que a feira livre é um espaço ou centro de
 206 abastecimento que eles têm, os motoristas, o pessoal faz feira, os transportadores, eles têm uma comunidade muito boa no
 207 centro de abastecimento, igrejas, etc. **Stela Souza** referiu que a pactuação de hoje é a questão da dose de reforço da Janssen
 208 para poder lembrar e para publicar a resolução, a continuidade do Partiu Testagem ainda vão decidir, se no ano que vem vão
 209 fazer adesão ou vai manter os municípios que fizeram adesão ou ampliação como proposto pela conselheira e membro do
 210 conselho Raquel que fala da ampliação de escolas e referiu que acha que devem fazer isso ano que vem e os municípios que
 211 não fizeram, não encaminharam amostra, ou que ainda estão fazendo, ponderou e questionou se não é para suspender. **Rívia**
 212 **Barros** referiu que não, enquanto as escolas estiverem abertas vão fazer. **Stela Souza** questionou se havia mais alguma
 213 pergunta no Q&A para Nanci. **Nanci Salles** referiu que têm algumas perguntas em relação ao prazo de recebimento das
 214 vacinas. **Stela Souza** referiu que não tem prazo só está dependendo de o Ministério encaminhar, já foi colocada a vacina
 215 Janssen apesar do Ministério anunciar, mas ainda não veio, e não sabem esse prazo que é o Ministério da Saúde que
 216 estabelece e foi o que doutora Rívia colocou agora, mas tem a dose de reforço que já foi colocada a partir de dois meses e
 217 pode ser a intercambialidade com a Pfizer, com a AstraZeneca, lembrando que gestante não toma AstraZeneca e se for fazer
 218 reforço de gestante que na época não estava grávida, mas que agora está deve seguir a mesma orientação. **Rívia Barros**
 219 reforçou que ela também não toma Janssen. **Stela Souza** lembrou que a pessoa ou a mulher que fez Janssen antes e não
 220 estava grávida agora para fazer o reforço ela só pode tomar Pfizer e questionou se estava correta para Rívia que disse que ela
 221 estava certíssima. **Stela Souza** pontuou que parece que já foi aprovado, mas colocou que Nanci pode ter algum
 222 questionamento, pois o pessoal tem abertura de fazer pergunta, e pediu para darem uns cinco minutinhos para fazer
 223 esclarecimento, e voltou a perguntar a Nanci se tinha mais alguma coisa ou algum Secretário. **Nanci Salles** colocou que não,
 224 que foi somente este Secretário de Jussari e os demais fazem colocações que não são perguntas. **Stela Souza** reforçou que
 225 ficou acordado então e pactuado sobre a questão da dose de reforço repetindo e reiterou para colocar na resolução. **Rívia**
 226 **Barros referiu que** já que aprovaram que pode ser com a Pfizer, enquanto a Janssen não chega, sabem que a Janssen vai
 227 chegar ao Brasil dia cinco agora, mas não sabem que dia, pois ainda vai passar por uma avaliação da Anvisa e aquelas
 228 liberações, então não sabe que dia estará chegando nos estados para chegar até os municípios, então até lá todos vão usar a
 229 Pfizer e destacou que tem que ser cinco meses que tomou a Janssen e não pode dizer que não vai vacinar com Pfizer porque
 230 o que estão passando aqui é que eles vão utilizar Pfizer. **Stela Souza** falou que os municípios que necessitarem solicitar a
 231 vacina Pfizer está liberada para a dose de reforço da Janssen, e AstraZeneca seguindo as mesmas regras da gestante, assim
 232 reforçou que estava aprovado e se ninguém tinham havia nada mais a colocar iam encerrar. **Cristiano Sóster, Diretor da DAB**
 233 **e Membro da CIB,** referiu que estão terminando uma nota orientadora para busca ativa dos vacinados, então vão lançar
 234 oficialmente talvez hoje ainda para orientar os municípios nessa busca ativa dos vacinados, fazer aprazamento, fazer esse
 235 corpo a corpo, principalmente por que precisam orientar a segunda dose reforço e para aqueles municípios que já tem alta
 236 cobertura poder fazer um inquérito e pontuou que há sinal importante para inclusive não ter perdas nesse caminho, então
 237 reafirmou que é de suma importância os municípios começarem a pensar em estratégias de casa a casa. **Stela Souza**
 238 agradeceu mais uma vez a Cristiano. **Rívia Barros** falou que seria bom para os municípios que vão manter o recesso
 239 encaminhar oficialmente para DIVEP para que tenham esse controle e façam o planejamento da entrega da Pfizer. **Stela**
 240 **Souza** referiu para Rívia que informar se vai ter recesso ou não era uma responsabilidade do município e achava que não é
 241 bem o caso, mas a responsabilidade com a vacina todo município tem que ter, ele não vai deixar a vacina Pfizer vencer num
 242 período de festa por causa de recesso ou não, pois a responsabilidade é do município, o que a vigilância está fazendo é um
 243 alerta aos municípios para atentarem para as vacinas que eles têm para imunizar a população e sobre o risco de realizar
 244 recesso e deixar perder a vacina. **Rívia Barros** referiu que o problema seria elas se planejarem para quem não vão mandar.
 245 **Stela Souza** pontuou que o que ela queria saber é se o município não ia querer vacina no período. E **Rívia Barros** disse que
 246 era isso. **Stela Souza colocou que podiam** fazer um informe para os municípios manifestarem aos núcleos se há necessidade
 247 ou não de vacina. **Em seguida Stela Souza e Cássio Garcia agradeceram a presença de todos, declarando encerrada a**
 248 **sessão** e deixando em aberta data para a próxima reunião. Não havendo mais o que tratar após revisão do registro da Ata
 249 feito pelo núcleo administrativo (Rosiane Silva), eu, Nanci Nunes Sampaio Salles, Secretária Executiva da CIB, lavro a
 250 presente Ata, que será assinada pelos Senhores Membros, após lida e aprovada. Salvador, 03 de dezembro de 2021.

251

252 **Membros Titulares:**

253 Tereza Cristina Paim X. Carvalho _____

254 Stela dos Santos Souza _____

255 Rívia Mary de Barros _____

256 Raquel Ferraz da Costa _____

257 Jacklene Mirne Gonçalves Santos _____

258 **Membros Suplentes:**

259 José Cristiano Sóster _____

260 Naia Neves de Lucena _____

261 Janaina Peralta de Souza _____

262 Marcelo De Jesus Cerqueira _____

263 Lívia Bomfim Mendes Aguiar _____